



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, Outubro de 2024

LEITURA COMUNITÁRIA PARA O ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO MARCOS

PRIMEIRO ENCONTRO



O repúdio à esposa (Mc 10,1-12)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)

E passeia no meio do teu povo/ e toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus,/ vem e fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 10,1-12.*

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. *Breve explicação:* A passagem que lemos recoloca o significado e os compromissos do matrimônio segundo o desígnio original de Deus. A Lei de Moisés regulamentava a prática do divórcio exigindo que o homem desse a mulher uma carta de repúdio, evitando assim que ela pudesse vir a ser desrespeitada de forma contínua pelo homem, por isso, mais que permitir um divórcio, ela exigia que se o homem, dando a tal carta, a tornasse livre, sem a possibilidade de apenas abandoná-la segregada. Jesus recorda o sentido genuíno do mandamento de Deus contra esse costume dos homens, ainda que fundamentado em lei. O divórcio é apresentado por Jesus como consequência da dureza do coração do homem ou da mulher, significando o fechamento para o amor genuíno, aquele que em tudo crê, tudo perdoa e tudo suporta, porque sabe que a esperança não decepciona (Rm 5,5);

e favorecendo, sempre, atitudes mais egoístas, as quais impedem a vontade de Deus de realizar-se. O grande milagre, aquele do qual mais necessitamos para vencer as dificuldades nos relacionamentos, é a cura da dureza do coração. As condições para amar e prosseguir amando não são aquelas de possuir, mas as de "doar a vida". O importante é doar-se, ser uns para os outros. A fidelidade absoluta do casamento, sem exceção, pode ser admitida somente em uma experiência de fé, como reflexo, com mais ou com menos consciência, mas consciente, da fidelidade e da paciência de Deus; pois, de outra maneira, dificilmente se sustenta.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar, e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo, a fim de que todos possam partilhar o que entenderam. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1) Como podemos mostrar a beleza do matrimônio em meio à realidade dele em nosso tempo? 2) Em quais outras realidades observamos que a vontade de Deus foi sendo substituída por costumes baseados em limites humanos, que tornam nosso mundo mais frágil e instável?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta à Palavra de Deus, com o Salmo 139,2-14(140).*

–²Livrai-me, ó Senhor, dos homens maus, dos homens violentos defendei-me,

–³dos que tramam só o mal no coração e planejam a discórdia todo o dia!

–⁴Como a serpente eles afiam suas línguas, e em seus lábios têm veneno de uma víbora.

=⁵Salvai-me, ó Senhor, das mãos do ímpio, defendei-me contra o homem violento, contra aqueles que planejam minha queda!

= ⁶Os soberbos contra mim armaram laços, estenderam-me uma rede sob os pés e puseram em meu caminho seus tropeços.

– ⁷Mas eu digo ao Senhor: 'Vós sois meu Deus, inclinaí o vosso ouvido à minha prece!'

– ⁸Senhor meu Deus, sois meu auxílio poderoso, vós protegeis minha cabeça no combate!

– ⁹Não atendeis aos maus desejos dos malvados! Senhor, fazei que os seus planos não se cumpram!

– ¹³Sei que o Senhor fará justiça aos infelizes, defenderá a causa justa de seus pobres.

– ¹⁴Sim, os justos louvarão o vosso nome, e junto a vós habitarão os homens retos.

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da Paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

SEGUNDO ENCONTRO



O rico querendo seguir Jesus (Mc 10,17-31)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Pelos prados e campinas, verdejantes, eu vou./ É o Senhor que me leva a descansar./ Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou./ Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)

Nos caminhos mais seguros, junto d'Ele, eu vou./ E pra sempre o Seu nome eu honrarei./ Se eu encontro mil abismos, nos caminhos, eu vou./ Segurança sempre tenho em Suas mãos.

Tu és, Senhor, o meu pastor./ Por isso nada em minha vida faltará! (2x)

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.
Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 10,17-31.*

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. *Breve explicação:* Diante do questionamento do homem, Jesus coloca, como primeira condição para obter a vida, a observância dos mandamentos que recordam o amor ao próximo, sem nada falar do mandamento de amor a Deus. Ao receber do jovem o questionamento sobre já estar praticando tudo isso, diz que ainda lhe falta algo. Aquilo que lhe falta é exatamente deixar o que possui: renunciar ao que possui em favor dos pobres para, estando livre poder seguir Jesus. A proposta é desvencilhar-se daquilo que escraviza para que se possa seguir a Deus. Mas não se trata de uma renúncia sem inteligência, deve ser dado a quem precisa e fará bom uso daquilo que o jovem possui. Observa-se que embora o jovem estivesse cumprindo os mandamentos de amor ao próximo ainda não aprendeu a generosidade e por isso está muito preso àquilo que possuía e lhe impedia de lançar-se nas mãos de Deus. Todo tipo de posse, dinheiro e etc podem se transformar em obstáculos para o seguimento. As coisas não são obstáculos em si, mas nossa relação com elas pode nos atrair para valores contrários ao do Evangelho ou nos cegar em relação as necessidades dos outros, tanto materiais, quanto pessoais.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1) Como responderíamos a Jesus se estivéssemos no lugar do jovem rico e nos fosse pedido de deixar algo que tenhamos como valor para poder segui-lo? 2) Como equilibramos o ter e o ser em nossos relacionamentos com Deus, com nossa família e com os outros?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta à Palavra de Deus, com o Salmo 15,5-11(16).*

– ⁵Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos!

– ⁶Foi demarcada para mim a melhor terra, e eu exulto de alegria em minha herança!

– ⁷Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, e até de noite me adverte o coração.

–⁸Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo.

–⁹Eis por que meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo;

–¹⁰pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

–¹¹Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

TERCEIRO ENCONTRO



Ambição dos filhos de Zebedeu (Mc 10,35-45)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)

E passeia no meio do teu povo/ e toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus./ Vem e fica aqui.

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 10,35-45.*

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. *Breve explicação:* "O verdadeiro poder é o serviço. Assim como Ele fez, que não veio não para ser servido, mas para servir, e o seu serviço foi justamente um serviço da Cruz. Ele se abaixou até a morte, à morte de Cruz, por nós, para nos servir, para nos salvar. E não há na Igreja nenhum outro caminho para seguir em frente. Para o cristão, seguir em frente, progredir significa abaixar-se. Se nós não aprendermos essa regra cristã, nunca, nunca poderemos entender a verdadeira mensagem de Je-

sus sobre o poder. O caminho do Senhor é o Seu serviço: assim como Ele fez o Seu serviço, nós devemos ir atrás dele, o caminho do serviço." (Papa Francisco, 21/05/2013). A busca pelo reconhecimento e pelo poder não tem lugar no Reino de Deus. Ao invés disso, somos chamados a imitar Jesus, que, em Sua missão, nos ensina que o caminho para a verdadeira grandeza é o serviço humilde e o sacrifício em prol dos outros.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1) Papa Francisco afirma que o verdadeiro progresso no seguimento de Cristo está em "abaixar-se". Como posso colocar em prática essa humildade no meu cotidiano, seja em casa, no trabalho ou na comunidade? 2) Em momentos de dificuldade ou sofrimento, como posso ver neles uma oportunidade de imitar Jesus, que serviu e deu a vida, mesmo até a morte de cruz?

4. Resposta à Palavra de Deus.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus, com o Salmo 130,1-3(131).*

–¹Senhor, meu coração não é orgulhoso,/ nem se eleva arrogante o meu olhar;/ não ando à procura de grandes, / nem tenho pretensões ambiciosas!

–²Fiz calar e sossegar a minha alma;/ ela está em grande paz dentro de mim,/ como a criança bem tranquila, amamentada/ no regaço acolhedor de sua mãe.

–³Confia no Senhor, ó Israel,/ desde agora e por toda a eternidade!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.

QUARTO ENCONTRO



Cura do cego de Jericó (Mc 10,46-52)

1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Vem, Espírito!/Vem, Espírito!/ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)

Eu quero amar./ Eu quero ser/ aquilo que Deus quer.
Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver.

Vem, Espírito!/Vem, Espírito!/ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais./ Sozinho eu não posso mais viver. (2x)

1.2. Invocação do Espírito Santo.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.
Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra.
Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo; fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 10,46-52.*

2.2. **Silêncio para interiorização.**

2.3. *Breve explicação:* Este é o último milagre de Jesus realizado no Evangelho de Marcos. Logo após realizar esse milagre, vemos Bartimeu, agora curado, que o segue Jesus pelo caminho. Algo muito semelhante a um dos primeiros milagres do Evangelho, no qual a sogra de Pedro ao ser curada coloca-se a servir. Abre-se os olhos para ver o caminho e poder, saindo do estado que se encontra, seguir o caminho. Os milagres servem para suscitar ou confirmar a fé e dar condições, àqueles que creem, de poderem seguir Jesus. Assim, o tema dos milagres se junta ao tema do seguimento de Cristo. A pior cegueira aqui é aquela da fé, que Jesus enfrentará mais adiante estando em Jerusalém, mas com “cegos” que não desejam ter seus olhos abertos. A oração do homem é fundamental: “Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!”, nisso expressa sua humildade, que é condição indispensável para ser ouvido por Jesus. Para realizar o milagre Jesus solicita a participação da comunidade para que o chamem e tragam até ele. Existe uma diferença entre aqueles que acompanham o fato: uma parte do povo o repreendia, mas os discípulos animam o homem ao dizer “Coragem, levanta-te! Ele te chama!”. O homem que não era capaz de ver, havia

aprendido a separar aquilo que escutava, vozes que o indicavam o caminho a Jesus e as que lhe repreendiam impedindo que fosse curado.

2.4. **Silêncio para interiorização.**

3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. **Partilha da Palavra.**

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo a fim de que todos possam se partilhar. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1) Em que aspectos da minha vida eu ainda me considero “cego”, ou seja, incapaz de ver claramente a vontade de Deus? O que impede meus olhos de serem abertos pela fé para seguir mais de perto o caminho de Cristo? 2) Os discípulos animam Bartimeu com as palavras: “Coragem, levanta-te! Ele te chama!”. Como eu posso ser instrumento de Deus, ajudando outros a se levantarem e a encontrarem a cura espiritual em Jesus? Como tenho encorajado os outros no caminho da fé?

4. Resposta à Palavra de Deus

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a Palavra de Deus, com o Salmo 118,57-64(119).*

– ⁵⁷É esta a parte que escolhi por minha herança: observar vossas palavras, ó Senhor!

– ⁵⁸De todo o coração eu vos suplico: piedade para mim, que o prometestes!

– ⁵⁹Fico pensando, ó Senhor, nos meus caminhos; escolhi por vossa lei guiar meus passos.

– ⁶⁰Eu me apresso, sem perder um só instante, em praticar todos os vossos mandamentos.

– ⁶¹Mesmo que os ímpios me amarrem com seus laços, nem assim hei de esquecer a vossa lei.

– ⁶²Alta noite eu me levanto e vos dou graças pelas vossas decisões leais e justas.

– ⁶³Sou amigo dos fiéis que vos respeitam e daqueles que observam vossas leis.

– ⁶⁴Transborda em toda a terra o vosso amor; ensinai-me, ó Senhor, vossa vontade!

5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai, seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de um lanche.